

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
 Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1220
Seis meses	660
Brazil, anno	2200
Africa, anno	1220
Numero avulso	303

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
 Originaes sejam ou não publicados não se restituam
 Anuncios permanentes e communição de p. p. convencionaes

ANOSSA SITUAÇÃO

Todos os portugueses que amem sinceramente o abençoado torrão em que nasceram e que tenham pelas prosperidades da sua patria, formosa entre as formosas, verdadeiro interesse devem sentir-se inteiramente satisfeitos com as inequivocas e penhorantes provas de deferencia de que os nossos representantes tem sido alvo na grande Conferencia da Paz, que se vem realizando em Pariz e onde se estão decidindo os destinos e o futuro do Universo inteiro.

Clemenceau, o decano dos estadistas mundiaes e certamente um dos mais justamente considerados de todos eles, que a Heroica França, num momento de verdadeiro perigo nacional, acertadamente escolheu para presidir ao seu governo, onde ainda se encontra e onde tem prestado os mais assinalados serviços; Clemenceau o diplomata de raro talento e viril energia que por unanimidade de votos tem a honra de presidir a mais importante conferencia que a historia regista, onde as suas palavras prudentemente ponderadas e inteligentemente reflectidas são escutadas com religioso respeito pela humanidade inteira; Clemenceau o septuagenario, inteligente, activo, correto e justiceiro que é hoje justamente considerado uma das mais legítimas glorias da raça latina e cuja imparcial attitudé naquela magna conferencia tem sido unanimemente aplaudida e admirada; Clemenceau, dizia-mos nós, referindo ha dias ao nosso paiz e a parte que tomamos na grande lucta, não vacillou em afirmar que de todos os paizes ali presentados portugal fora o unico que só pelo sentimento se envolvera no grande conflito, não se poupando a sacrificios de nenhuma especie para apressar o triunfo da Liberdade e do Direito.

Rasgados elogios a Portugal fez então esse illustre estadista, creando-nos ali uma situação especial verdadeiramente invejavel e de que já estamos colhendo os preciosos frutos.

Na importante comissão de Finanças destinada a fiscalisar e tornar efectivo o pagamento da

indenisação de guerra imposta á Alemanha lá tem Portugal o seu lugar ao lado das grandes potencias, especial situação que nenhum dos outros pequenos estados logrou obter.

Do mesmo modo estamos representados na Comissão de Aeronautica e em muitas outras igualmente importantes, o que tornou bem patente o alto apreço e merecida consideração em que os aliados têm os nossos serviços, e o que tudo nos cria uma situação mundial invejavel e dos mais prometedores auspícios.

Encarada, porém, internamente a situação do paiz temos de verificar com sincera magua que ela não corresponde, nem de modo nenhum se harmonisa com a que externamente usufruimos e a que vimos aludindo, continuando desavinda a Familia Porfugueza e, o que é mais grave ainda, parecendo-nos querer-se voltar a esses hominiosos tempos de perseguição e intolerancia que outra cousa não podem produzir que a intranquillidade publica e a revolta dos espiritos rectos tornando a vida verdadeiramente intoleravel neste desgraçado paiz e absolutamente impossivel o seu desenvolvimento e progresso.

Os propositos de pacificação incumbidos ao governo e de que este, efectivamente parece animado, foram geralmente traídos por esse paiz além como notoriamente succedeu em toda esta região, onde as respectivas autoridades administrativas não foram como deviam ser, escolhidas por mutuo acordo dos partidos republicanos regularmente constituídos, mas sim se recrutaram exclusivamente entre democraticos conhecidos e cujo passado os não recomendava para a delicada missão de pacificação e apasiguamente que neste momento se impõe.

Na propria sedé do distrito se desenvolveram acontecimentos que não tiveram por parte do governo a devida repressão e cuja impunidade deu lugar aos novos abusos de que o distrito tem sido teatro.

Referimo-nos, é claro, e celebramos a breve farçada do assalto ao gover-

no civil que o governo não puniu como devia e que foi a nosso ver a origem de muitos outros atentados d'egual natureza, praticados por esse distrito fora e que, ofendendo a lei, em nada concorrem para a desejada harmonia portugueza e ferem de morte o prestigio do regimen que os consente.

Contra eles nos insurgimos e para a sua reparação não nos cançaremos de chamar a attenção de quem de direito, certos de que fazendo-o estamos bem dentro do nosso programa de republicanos e de patriotas, a que temos dedicado uma grande parte do nosso trabalho da nossa intelligencia.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

Subsistem os boatos de crise ministerial estando decidida a saída do governo dos srs. Ministros dos Estrangeiros, Abastecimentos e Colonias.

Da resposta que derem os directórios dos partidos republicanos á mensagem do sr. José Relvas, a que aludimos na passada semana, depende a vida do actual ministerio parecendo fóra de duvida que aqueles partidos desejam a sua conservação.

Ha tambem quem advogue a entrada dum ministerio puramente Evolucionista, mas dadas as dificuldades de varias ordens que neste momento se levantam, essa ideia não se tem avolumado muito parecendo-nos poder afirmar que o proprio partido evolucionista só com penoso sacrificio iria agora ocupar as cadeiras do poder.

Emfim, o caso deve ser resolvido por estes breves dias e da sua resolução nos apressaremos a informar os nossos presados leitores.

Milho colonial

Já amanhã deve estar a venda no nosso mercado um wagon de milho colonial adquirido pelo celeiro municipal e a que já por vezes nos referimos, devendo em breve virem para este concelho

mais trez ou quatro wagons do mesmo milho, com os quaes ficará absolutamente assegurado o abastecimento publico até a nova colheita.

São dignos de todo o nosso aplauso não só os membros da extinta Camara que muito trabalharam para a aquisição dos dois wagons de milho que então nos foram concedidos, e de que este faz parte, como tambem os da actual camara e o sr. administrador deste concelho, que a este momentoso assunto dedicaram especial interesse, conseguindo que o milho viesse a tempo de acudir as necessidades do mercado d'amanhã, que na verdade eram extremas.

Por estes breves dias deve chegar a Lisboa um importante carregamento de milho colonial d'ótima qualidade vindo logo para este concelho aquele a que acima aludimos e que já não veiu agora por que o que havia em deposito não era tão bom como o que se espera.

A indemnisação a Portugal

120.000.000 de libras

PARIS, 18.—Consta que a indemnisação reclamada por Portugal á Alemanha é de 120.000.000 de libras que ao par dá 540 mil contos.

Suicidio por enforcamento

Proximo do lugar de Almofala de Baixo, freguezia de Aguda, d'este concelho, enforcou se na passada quarta-feira 19 do corrente mez o proprietario Joaquim Simões da Silva, viúvo, ali residente.

A hora a que escrevemos ignoramos ainda os motivos que o levaram a tão desesperado acto, sendo de presumir que elles se liguem com a perda da esposa, filha e netos victimados pela gripe pneumónica quando da sua terrivel passagem por este concelho.

Deixa rasoaveis meios de fortuna de que nos dizem ser herdeiro um filho que ja ha anos tem para o Brazil.

Cerzaes e farinhas

Coniinha a tender-se para a liberdade do commercio sempre defendida por este jornal, sendo

agora declarado inteiramente livre o transitio de cereias e farinhas em todo o paiz, excepto para as remessas destinadas a Lisboa que só podem ser consignados a determinadas casas.

E assim se vae voltando ao commercio livre e desembaraçado, que é ainda o melhor agente do abastecimento publico, embora por vezes não deixe de ser oportuna a fixação de preços máximos, sobre tudo em relação aos generos que mais escasseiem e cuja importação se torne difficil.

A gripe pneumonica

Esta terrivel epidemia de tão tristes recordações no nosso meio anda agora visitando as Indias, constatando os telegramas d'ali vindos que já ali produziu mais de seis milhões de victimas!

Quer dizer que já ali matou tanta gente como aquela que conta todo o nosso paiz incluindo as ilhas adjacentes!

E' lembrar-se a gente dos trabalhos, das canceiras e das despezas que se fazem com a criação dum só ser humano para os ver depois ceifar assim aos milhões sem que a sciencia descubra meio de impedir uma tal hecatombel

Decididamente, ou a Medicina tem ainda muito que avançar ou tem que confessar a sua impotencia perante estes rudes ataques que por vezes abrangem a humanidade inteira.

Ladrando á lua

Informa-nos pessôa amiga de que o «Jornal de Leiria» publicára recentemente uma correspondencia desta vila em que se fazem baixas allusões a este jornal e alguns amigos nossos da mais reconhecida honorabilidade no nosso meio.

Branco é a galinha o põe. Trata-se sem duvida d'algum de esses pobres culoteiros que para ahí estão envergonhando a praça commercial da nossa terra.

Pois mentino, paga o que debes aos pobres credores e se depois não tiveres onde ganhes a vida vem então ter connosco que ainda temos muita vinha para cavar.

PORTUGAL NA GUERRA

A imprensa franceza reproduz o discurso do dr. Egas Moniz, reconhecendo a justiça das nossas reivindicações

PARIS, 15. — Apesar da hora tardia a que acabou o banquete oferecido á delegação portugueza no «Cercle de la Presse», todos os jornaes se occupam d'ele, fazendo elogios ao dr. Egas Moniz e reproduzindo o seu elocuente discurso referente á acção portugueza

LAGRIMAS

Bemaventurados os que choram porque eles serão consolados.

(Do Evangelho de S. Mateus)

Meu Deus bendito seja o teu nome porque nos deste o chorar.

(Alexandre Herculano)

(a Mademoiselles Andrade Canha)

Bemdito és tu, meu Deus, sublime e santo
O teu imenso amor,

Bemdito sejas porque deste o pranto
Aos meus olhos, senhor.

Bemdito sejas porque ao peito afflicto
Que dor atroz consome,
Deste a maior prova de amor bendito,
Como é teu santo nome.

Não é, ouvi-me bem, a indiferença
Que mitiga o sofrer,
Mas a fé no futuro, a viva crença
Que no peito nasceu.

E quando as lagrimas deslisam belas
Sente-se um novo encanto...
Desvanecem-se as maguas, todas elas
Afogadas em pranto.

Tambem cheiram as rosas orvalhadas
Pelo rocio de Abril
E o seu aspecto em ledas madrugadas,
Ainda é mais gentil.

Bemdito sejas tu, meu Pai, meu Deus,
Só a ti quero amar,
Bemdito sejas sempre lá nos ceus
Que me deste o chorar.

5 2-1919—(Nos Jeronymos)

(Elicia Ormotine)

durante a guerra, que lhes merece as mais lisongeiras apreciações.

O «Gaulois», fazendo justiça á acção meritoria de Portugal, acentua o direito indiscutivel do nosso paiz á posse da bahia de Kionga, a que o dr. Egas Moniz alludiu no seu discurso.

O «Radical», o «Matin», o «Eclair», o «Figaro» e outros jornaes fazem identicas allusões á cooperacão de Portugal na guerra e põem em destaque a justiça das reivindicações portuguezas enumeradas pelo dr. Egas Moniz no seu discurso.—S:

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DO VINHOS

1.ª publicação

PELLO cartorio do escrivão do primeiro officio do Juizo de Direito d'esta Comarca, correm edi-

tos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste annuncio, citando quaesquer interessados incertos que se julgarem com direito a impugnar a justificação para habilitação requerida por Rosa Diniz, viuva, proprietaria, moradora no logar do Nodeirinho, freguezia da Graça, a qual pretende ser julgada unica e universal herdeira de seu filho João Diniz de Paiva de Carvalho, tambem conhecido por João Diniz de Carvalho, falecido em 23 de outubro de 1918 no hospital do Lasareto em Lisboa, no estado de solteiro e sem descendentes, para na segunda audiência, nndo o praso dos editos, verem acuzar a citação, seguindo-se os demais termos legaes até final. As audiencias n'este Juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras, não sendo feriados, pelas dez horas, no Tribunal Judicial, sito no Largo do Municipio, na vila de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 8 de março de 1919. E eu, Anibal

Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

ANUNCIO

2.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do terceiro officio e no inventario orfanologico por obito de Joaquim Antunes, que foi do logar das Fontes, desta comarca, correm editos de trinta dias citando para os seus termos o interessado Manoel Antonio, ausente em parte incerta.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

Annuncio

2.ª publicação

Na comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do terceiro officio e inventario orfanologico por obito de Joaquina Maria ou Joaquina Alves, da Mó Grande, d'esta comarca, correm editos de 30 dias citando para assistir aos seus termos o mieiro Vergilio Coelho, ausente em parte incerta.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

ANUNCIO

2.ª publicação

N'esta comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 3.º officio e no inventario orfanologico por obito de José da Silva Feitor, do Barreiro, d'esta comarca correm editos de 30 dias, citando para assistir aos seus termos o interessado Anibal da Silva Sousa, solteiro, ausente em parte incerta.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

Mobilia de casa de jantar

Em mogno, vende-se. Quem pretender dirija-se a Joaquim dos Santos Granada.